

Lara Resende diz crise será pior sem as reformas

Economista faz análise
da situação mundial
para bancada do PSDB

• BRASÍLIA. A equipe econômica está fazendo para a base governista no Congresso a análise de um quadro grave, caso haja resistência ao pacote econômico e seja protelada a aprovação das reformas administrativa e previdenciária. O economista André Lara Resende, que presta assessoria ao presidente Fernando Henrique Cardoso, disse à bancada do PSDB, em jantar anteontem na casa do deputado José Aníbal (SP), que a crise mundial acelerou a necessidade de reformas.

Parlamentares afirmam que Lara Resende chegou a prever que, se as reformas não forem aprovadas, o Brasil será a "bola da vez" para ataques do capital especulativo internacional. O economista nega que tenha dito essa frase, porque não acha isso e, mesmo se achasse, não diria. Os tucanos insistem na versão.

— Ele explicou que, vencida a fase de ataque à Ásia, a América Latina pode ser a bola da vez e o Brasil, por ser a maior economia da região, seria o país mais visado, isso se não resolvermos nossos problemas de verdade. A situação é mais grave do que se pensa — disse o deputado Roberto Brandt (PSDB-MG), um dos presentes à reunião. ■